

#ESTUDOEMCASA

BLOCO N.º 9		DISCIPLINA Português
ANO(S)	5.º e 6.º	
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		<p><u>Educação Literária:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Ler integralmente obras literárias narrativas. - Interpretar adequadamente os textos de acordo com o género literário. - Reconhecer a estrutura e os elementos constitutivos do texto narrativo: personagens, narrador, contexto temporal e espacial. <p><u>Leitura:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma. - Fazer inferências, justificando-as. <p><u>Escrita:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Escrever com respeito pelas regras de ortografia e de pontuação

Título/Temas do Bloco

Conto tradicional e coesão textual

O Camponês e o Diabo

Era uma vez um camponesinho esperto e **ladino**¹, sobre cujas partidas haveria muito a contar. Mas a história melhor é aquela sobre a vez em que ele enganou o Diabo e o fez de tolo.

Um dia, o camponesinho tinha estado a trabalhar a terra e preparava-se para regressar a casa já à hora do

crepúsculo². Foi então que viu no meio do seu terreno um monte de carvão em chamas e, quando lá foi, muito admirado, viu sentado em cima das brasas um diabrete escuro. “Estás sentado em cima de um tesouro?”, disse o camponesinho. “Estou, pois”, respondeu o Diabo, “em cima de um tesouro que contém mais ouro e prata do que tu alguma vez viste.” “O tesouro encontra-se no meu terreno e pertence-me”, disse o camponesinho. “Será teu”, respondeu o Diabo, “se durante dois anos me deres metade do que o teu campo produzir. Dinheiro tenho eu que chegue, mas desejo os frutos da terra.” O camponesinho aceitou o negócio. “Mas para não nos desentendemos quando formos partilhar as coisas”, disse ele, “tu ficas com o que está por cima da terra e eu com o que está debaixo da terra.” O Diabo ficou satisfeito com aquela proposta, mas o astuto do camponês tinha semeado beterrabas. Quando chegou a época das colheitas, lá apareceu o Diabo para vir buscar a sua parte, mas deparou-se apenas e só com folhas murchas e amarelas e o camponesinho que desenterrava as beterrabas todo satisfeito. “Por uma vez levaste-me a melhor”, disse o Diabo, “mas para a próxima não vai ser assim. Será teu o que crescer por cima da terra e meu o que estiver debaixo dela.” “Por mim também está bem”, respondeu o camponesinho.



Mas quando chegou a época das sementeiras, o camponesinho não voltou a semear beterrabas e sim trigo. O trigo ficou maduro, o camponesinho foi ao campo e cortou as plantas inteiras rentinhas à terra. Quando chegou o Diabo, não encontrou mais nada além do **restolho**³ e, cheio de fúria, foi enfiar-se numa fresta nos rochedos. “É assim que se burla o Raposo”, disse o camponesinho, indo buscar o tesouro.

Jacob e Wilhelm Grimm, 2015. “O Camponês e o Diabo”, in *Contos da Infância e do Lar*.

Trad. Teresa Aica Bairos. Lisboa: Círculo de Leitores e Temas e Debates (pp. 770-771)

- 1. ladino:** astucioso, vivaço; **2. crepúsculo:** claridade pouco intensa que se mantém algum tempo depois do pôr do sol;
3. restolho: cana dos cereais que, depois da colheita, continua enraizada nos campos.

Tarefas/ Atividades/ Desafios

1. Interpretação do conto

1.1 Identifica a expressão com a qual se inicia o conto.

2.º ciclo/5.º e 6.º
anos

X

1.2 Identifica as personagens do texto

2.º ciclo/5.º e 6.º
anos

X

2. Tipo de narrador

2.1 Classifica o narrador deste texto.

2.º ciclo/5.º e 6.º
anos

X

2.2 Justifica a tua resposta, transcrevendo uma frase do texto.

2.º ciclo/5.º e 6.º
anos

X

3. Coesão Textual

3.1 Reescreve o excerto seguinte, substituindo as palavras destacadas por outras sinónimas ou por pronomes para evitar repetições.

Era uma vez um camponesinho esperto e ladino. Mas a história melhor é aquela sobre a vez em que o **camponesinho** enganou o Diabo e o fez de tolo.

2.º ciclo/5.º e
6.º anos

X

Um dia, **o camponesinho** tinha estado a trabalhar a terra e preparava-se para regressar a casa. Foi então que **o camponesinho** viu no meio do seu terreno um monte de carvão em chamas e sentado em cima das brasas um diabrete escuro. “Estás sentado em cima de um tesouro?”, disse o **camponesinho**.

3.2 Reescreve-o, transformando-o em dois parágrafos e substituindo as aspas por um sinal de pontuação.

“O tesouro encontra-se no meu terreno e pertence-me”, disse o camponesinho. “Será teu se durante dois anos me deres metade do que o teu campo produzir”, respondeu o Diabo

2.º ciclo/5.º e
6.º anos

X